

Gaúcho da Fronteira - Caco Fronteira

tom:

G

A

Lá vem o Caco Fronteira
Cruzando o Rio Uruguai
Gaudério contrabandista

E7

herança do velho pai
Vem com sua mala da garupa
Por baixo do bichará

D

Contrabandeando farinha

E7 A

Das castelhanos pra cá

La pelas tantas a costeira
Cercava o Caco de jeito

A7

E o comandante gritava

D

Pra sua guarda de respeito:

"Vamos lá seus milicianos

A

Puxem o sabre da bainha

E

E furem o saco do Caco

A

Vamos ver se sai farinha"

E

Era aquele pega-pega

A

Toda guarda atrás do caco

E

E o Caco pra não ser preso

D

A

Corria arrastando o saco

E

Pega a Caco, fura o saco

A

Que hoje o Caco se enleia

A7 D

Fura o saco, pega o Caco

E

Se tem farinha no saco

A

Finca o caco na cadeia

A

E quando soltaram a Caco

Lá no presídio do povo

Com outros sacos nas costas

E

Lá vinha o Caco de novo

Cruzava o Uruguai a nado

Do jeito que o diabo gosta

D

Se esquivando da milícia

E

A

Com aquele saco nas costas

Quanta gente tinha pena

Da vida bruta do Caco

A7

Que já nadava carcundo

D

De tanto peso no saco

Assim o caco vivia

A

Contrabandeando farinha

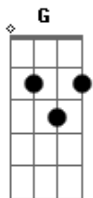
E

Não tinha quem não quisesse

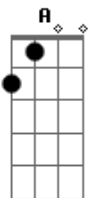
A

O saco que o Caco tinha

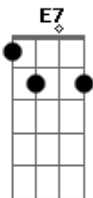
Acordes



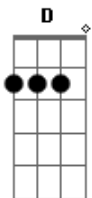
© ukulele-chords.com



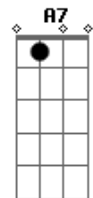
© ukulele-chords.com



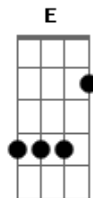
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com